Qui, 28 de Setembro de 2023 17:18



Apresentação reuniu grupos de direrentes unidades acadêmicas e foi realizada como parte Seminário do Núcleo de Música Coral da UFMG No dia 21 de setembro, o Ao Cair da Tarde recebeu a Mostra Coral do Seminário do Núcleo de Música Coral da UFMG. A apresentação gratuita ocorreu no auditório da Reitoria, no Campus Pampulha, e reuniu, ao todo, nove coros de diferentes unidades da UFMG: Coral da FALE, Coral Cantáridas, Coral das Turmas de Prática de Repertório Coral, Coral Litterarum, Coral FioCantos de Minas, Coral Música Para Todos, Coral Na Engenharia, Coral Campus em Canto e Ars Nova-Coral da UFMG. O evento é parte do Circuito Cultural UFMG, realizado pela Pró-Reitoria de Cultura (Procult).

O Coral da FALE surgiu em 1987, formado por alunos da Faculdade de Letras da UFMG, apoiados por professores, com o objetivo de dinamizar o cotidiano acadêmico e promover o

apoiados por professores, com o objetivo de dinamizar o cotidiano acadêmico e promover o canto coral como parte de uma formação multidisciplinar. Atualmente, faz parte do Núcleo de Música Coral (órgão da UFMG que reúne os projetos de corais) e é aberto à comunidade de Belo Horizonte. No repertório estão composições de Chico Buarque, Leonard Bernstein e Carlos Barraquero, dentre outras.

O Coral Cantáridas foi fundado em 1991 no Instituto de Ciências Biológicas da UFMG (ICB), como parte do "Projeto Corais no Campus" da Escola de Música. Desde então, o Cantáridas vem participando de formaturas do curso de Ciências Biológicas e cerimônias formais do ICB. Além disso, se apresenta em outras unidades da universidade e em festivais de corais realizados em BH e outras cidades de Minas Gerais. Por cerca de 25 anos, o Coral Cantáridas contou com a coordenação de Sofia Perdigão. Atualmente, o coral é formado por alunos, ex-alunos, professores e funcionários da UFMG, além de moradores de bairros vizinhos, sob a regência de Gabriel Santos.

Os corais das turmas de Prática de Repertório Coral são formados por alunos dos cursos de bacharelado, musicoterapia, educação musical, licenciatura e música popular da Escola de Música da UFMG. Os grupos contam com alunos músicos com ou sem experiência em canto em conjunto e tem como finalidade aprimorar a prática em grupo dos estudantes de música. Os corais funcionam também como laboratório de produção, além de prática dos alunos de canto, regência e composição.

O coral Litterarum é um projeto de extensão vinculado à Fale, integrante do Núcleo de Música Coral da UFMG, e tem como objetivo desenvolver, de forma prazerosa e participativa, habilidades expressivas para o coletivo. A partir do canto em grupo e da valorização das experiências individuais de seus componentes, busca estimular o desenvolvimento de habilidades musicais e extramusicais, instigando a sensibilidade artística. É formado por alunos e servidores da Letras, e por pessoas da comunidade externa.

Fundado em maio de 2017 o coro FioCantos de Minas nasceu da vontade de cantar dos trabalhadores do Instituto René Rachou (FioCruz MG). O coral ensaia no horário de almoço e se dedica à música brasileira.

O Coral Música Para Todos nasceu do Projeto de Extensão também chamado Música Para Todos. O projeto, criado em 2011, oferece formação musical gratuita para bebês, crianças e adolescentes, por meio de participação em aulas de musicalização, instrumento, orquestra e coral.

Criado em 2015 por um aluno da Escola de Música da UFMG e bolsista do Núcleo de Música Coral, o Coral Na Engenharia foi idealizado para ser um coro que se diferenciasse dos outros

que existiam naquele momento. Havia o desejo de ter um coro adulto, com grande participação dos estudantes da universidade e que procurasse romper as barreiras tradicionais de atuação de um coro amador.

O Coral Campus em Canto, nasceu dentro do Núcleo de Educação para Jovens e Adultos em 2009. Hoje o grupo conta com a regência da soprano Emanuelle Cardoso que, ao lado do pianista Thallys José Dias e de seus aproximadamente 25 cantores, a cada ano embarca numa nova aventura musical, se dedicando principalmente ao repertório de músicas brasileiras.

Por fim, o Ars Nova-Coral da UFMG é um dos mais longevos coros brasileiros em atividade. Desde sua fundação, em 1959, o grupo realizou mais de 1500 apresentações no Brasil e em outros 17 países, além de ter sido premiado em importantes festivais nacionais e internacionais. Regido pelo maestro Lincoln Andrade desde 2017, o Ars Nova realiza inúmeros concertos em Belo Horizonte, com destaque para a série Banquete de Vozes do Natal, além de diversos concertos feitos em outras cidades de Minas e do Brasil.